

OS 15 ANOS DO PROJETO SORRISO GRISALHO E OS AVANÇOS NO CAMPO DA ODONTOGERIATRIA

Ana Carolina Lima Moreira
Paulo Matheus M. Moreira de Moura
Mayara de Oliveira Vasconcelos
Maria Elisa Quezado Lima Verde
Walda Viana Brígido de Moura
Rômulo Rocha Regis

RESUMO

O constante crescimento da população idosa evidencia a necessidade de implantar programas na área de Geriatria e Gerontologia, buscando soluções e alternativas para uma melhoria da qualidade de vida do paciente idoso, capacitando pessoas para o manejo e cuidado diferenciado desse público-alvo. O presente estudo objetiva apresentar as contribuições do Projeto Sorriso Grisalho (PSG) para a comunidade acadêmica e para a sociedade, afirmando o significativo impacto na promoção da saúde dos idosos assistidos. A criação do PSG aconteceu há 15 anos na perspectiva de promover a saúde bucal para idosos participantes de grupos de convivência, por meio de oficinas de educação, exames e encaminhamentos para tratamento adequado. Essa ação de extensão ampliou-se na medida em que mais estudantes, técnicos administrativos e docentes integraram a equipe, prestando assistência odontológica em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), utilizando consultório odontológico portátil para o tratamento odontológico, realizando higiene bucal supervisionada, oficinas de saúde bucal e atividades lúdicas. Têm sido promovidos cursos de atualização para a comunidade acadêmica e profissional, bem como capacitação de cuidadores de idosos. Além disso, realizam-se pesquisas na área de Odontogeriatrics visando o desenvolvimento de produtos que auxiliem no resgate da autoestima do idoso pelo restabelecimento do sorriso, mastigação e fala, resultando na elaboração de um protocolo de atendimento domiciliar odontogeriatrico e na busca de meios de para aumentar a autoestima do idoso a partir do uso de próteses. Diante disso, considera-se que o PSG possui elevada relevância na formação acadêmica dos estudantes de Odontologia envolvidos, bem como na promoção de saúde dos idosos assistidos.

PALAVRAS-CHAVE: População idosa;Envelhecimento;Reabilitação oral.

ABSTRACT

The constant growth of the elderly population shows the need to implement programs in the area of Geriatrics and Gerontology, seeking solutions and alternatives to improve the quality of life of elderly patients, enabling people to manage and differentiated care that target audience. This study aims to present the contributions of Project Smile Grey (PSG) for the academic community and society, claiming a significant impact on the health of elderly assisted. The creation of the PSG happened 15 years ago with a view to promoting oral health for elderly participants in social groups, through education workshops, tests and referrals to appropriate treatment. This extension of action has expanded to the extent that more students, administrative staff and teachers joined the team, providing dental care in two long-stay institutions for the Elderly (LTCF), using portable dental office for dental treatment, conducting supervised oral hygiene , oral health workshops and recreational activities. Have been promoted refresher courses for the academic and professional community, as well as training of elderly caregivers. In addition, take place in geriatric dentistry research area for the development of products that help to rescue the self-esteem of the restoration of long-lived smile, chewing and speech, resulting in the development of a home care odontogeriátrico protocol and seeking ways of to increase the self-esteem of the elderly in the use of prostheses. Therefore, it is considered that the PSG has high relevance in academic dentistry students involved as well as in health promotion of assisted elderly.

KEYWORDS: Elderly population; Aging; Oral rehabilitation.

1. INTRODUÇÃO

Devido às constantes quedas das taxas de fecundidade e de mortalidade, o envelhecimento populacional é uma realidade da sociedade contemporânea. No Brasil, em 2007, a Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou a existência de quase 20 milhões de idosos, correspondendo a 10,5% do total da população(Notari, 2011). Enquanto o grupo populacional com menos de 10 anos apresentou um decréscimo de 22,1% para 18,7% da população total, de 1992 para 2001, a população idosa passou de 7,9% para 9,1% (IBGE, 2000). Dessa forma, torna-se possível constatar que a terceira idade representa uma parcela cada vez mais significativa da população total (Menezes et al., 2008).

No entanto, diferentemente de outros países, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, essa transição demográfica não é acompanhada por alterações no atendimento às necessidades de atenção à saúde desse grupo populacional, tanto em relação à demanda por serviços, quanto em relação às instituições para o atendimento e

acompanhamento integral do idoso (Moreira et al., 2005). Nesse contexto, a atenção ao longo pode ser caracterizada como um grande desafio da saúde pública contemporânea.

Na ausência de programas assistenciais de qualidade, o envelhecimento passa a ser um estágio de deterioração humana quando o longo torna-se dependente de outros para a realização de atividades simples do cotidiano, bem como quando estão em alguma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), pois, em diversos casos, a estrutura organizacional dos abrigos é bastante falha, possuindo poucos cuidadores, os quais passam a desempenhar suas atividades de modo insatisfatório. Embora exista essa situação desfavorável, a procura pelas ILPI tem aumentado, significativamente, nos últimos anos, acompanhando o processo de envelhecimento populacional. Dessa forma, passa a ser dever de todas as ILPI dedicar-se a uma atenção de qualidade, que proporcione meios de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde de seus internos, não negligenciando a saúde bucal (Ditterich et al., 2004).

Historicamente, a Odontologia brasileira tem sido caracterizada como mutiladora devido ao quadro de ineficiência dos serviços odontológicos. Culturalmente, acreditava-se que a perda dos dentes e, conseqüentemente a transformação do sorriso, seria um processo natural do envelhecimento. Diversos autores afirmam que essa perda dentária pode ocorrer devido à negligência por parte dos idosos com sua higiene bucal, além das limitações físicas, dos problemas visuais e demência, que podem ocorrer no processo de longevidade, proporcionando um comprometimento do autocuidado e do acúmulo elevado de biofilme (De Visschere et al., 2006), cujo controle ineficiente aumenta o risco de desenvolvimento de cárie dental, doença periodontal e lesões na mucosa (Ferreira et al., 2009). Assim, a prevenção e tratamento das doenças cáries e demais manifestações patológicas orais devem ocorrer desde a infância até a terceira idade.

Diante disso, é grande a necessidade de programas assistenciais em Geriatria e Gerontologia, buscando inserir o idoso na sociedade de forma adequada, considerando seus aspectos físicos e psicológicos. É de fundamental importância que o paciente idoso seja atendido de forma integral, tendo todas as especialidades necessárias envolvidas na atenção aos idosos. A Odontogeriatrics é a especialidade da Odontologia que atua no atendimento aos pacientes da terceira idade, tendo ênfase nas atenções preventivas e curativas de pacientes com doenças e condições de caráter sistêmico e crônico, associado a problemas fisiológicos, físicos e psicológicos, buscando soluções e alternativas para a melhoria da qualidade de vida desse público-alvo, através das

melhorias das suas condições de saúde bucal. No intuito de recuperar a autoestima desses pacientes, principalmente através de melhorias na estética facial, o cirurgião-dentista gerontólogo passa a desempenhar uma função de suma importância no processo de reabilitação oral. Além disso, a chance de melhorias na qualidade de vida é muito maior, uma que será possível a manutenção de seus dentes naturais em bom estado ou ainda com próteses bem adaptadas e funcionais (MORAGAZ, 1997).

Sabendo-se que a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS), para o ano 2000, foi que 50% das pessoas na faixa etária de 65 -74 anos apresentassem pelo menos 20 dentes em condições funcionais (FDI, 2000), observa-se que, passados 14 anos da data proposta, este objetivo se encontra muito longe de ser atingido no Brasil.

Despertando para essa problemática, no intuito de aprofundar as discussões e lutar em prol de melhores condições de vida e saúde para essa camada populacional, surgiu a idéia de elaborar um projeto de extensão universitária, o qual atuasse em diversos espaços sociais, com a participação de estudantes, docentes e técnicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) - o Projeto Sorriso Grisalho.

Histórico

O Projeto Sorriso Grisalho (PSG) foi criado em Abril de 1999, e cadastrado na Pró-reitoria de Extensão sob o nº FC00.2000.A1.0309. A primeira atuação do PSG ocorreu em um grupo de convivência para idosos residentes no bairro do Pici, chamado Grupo Vida, desenvolvendo atividades de promoção em saúde, a fim de melhorar a precária situação de saúde bucal dos moradores participantes. O Grupo Vida é um projeto do curso de Enfermagem-UFC, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da mesma universidade, desde maio de 1997. Com essa parceria, o PSG ganhou espaço para dar orientações referentes ao autocuidado na saúde bucal, acrescentando o cuidado com a boca ao acompanhamento sistemático da manutenção da saúde geral realizado no Grupo Vida. Além de atividades de saúde bucal, foram realizadas oficinas de artesanato, cujos produtos foram destinados a bazares de roupas e objetos doados, destinando os recursos gerados ao pagamento de próteses dentárias.

O PSG passou a ser independente quando ficaram evidentes as mudanças de atitudes dos idosos ao terem o sorriso reabilitado. A utilização de próteses pelos longevos contribuiu para uma elevação da sua autoestima, tornando-os mais participativos, o que motivou o PSG a trocar experiências com outros grupos de idosos

e a desenvolver várias atividades em praças, igrejas e abrigos, tendo como público-alvo, principalmente, a pessoa idosa.

Em 2001, os estudantes participantes do PSG, começaram a atuar na ILPI Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e Ação Social, cujos idosos residentes são vítimas de maus-tratos ou abandono por parte dos familiares. As atividades lá desenvolvidas tiveram como objetivo obter um elo maior de confiança com estes idosos, buscando além da reabilitação oral, fornecer uma contribuição psicossocial e afetiva. Atualmente, a instituição é conhecida como Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (UA-STDS), abrigando 107 idosos com idades variadas entre 55 e 105 anos.

Em 2011, O PSG passou a atuar em parceria com o Núcleo de Estudos da Longevidade (NEL), na Casa de Nazaré, uma instituição filantrópica que abriga 37 idosas. As atividades lá desenvolvidas iniciaram-se por aferições de pressão arterial e higiene bucal supervisionada pelos integrantes do PSG, além da participação e organização de festividades na instituição, visando um maior convívio e uma aproximação entre os integrantes e as idosas residentes no abrigo. Em 2013, se deu o início à prática do atendimento domiciliar, utilizando um modelo de protocolo de atendimento domiciliar elaborado pelo próprio Projeto, por meio do qual é realizado o atendimento odontológico nos leitos desses domicílios coletivos, a idosos acamados ou com dificuldade de locomoção, com o auxílio de um consultório odontológico portátil, possibilitando a realização de procedimentos de profilaxia, raspagens, restaurações atraumáticas e exodontias. Além dos atendimentos domiciliares, o PSG encaminha os idosos residentes da UA-STDS para atendimento ambulatorial no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), um complexo de saúde sob a responsabilidade da UFC, realizado pelos integrantes do PSG matriculados nos semestres mais avançados do curso de graduação.

2. OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Sorriso Grisalho ao longo de seus 15 anos de atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão, apontando suas contribuições a comunidade acadêmica e a sociedade, afirmando o significativo impacto na promoção da saúde dos idosos assistidos em Instituições de Longa Permanência.

3. METODOLOGIA

Além da formação humana e científica dos graduandos em Odontologia, o PSG tem como objetivo principal a promoção da saúde bucal dos residentes das ILPI assistidos pelo projeto, por meio do atendimento odontológico aos idosos com limitação motora ou acamados, reabilitação oral dos mesmos para restabelecimento da mastigação, estética e fonética, atividades de higienização bucal supervisionada, bem como conscientizando cuidadores e familiares sobre a importância da melhoria da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos. Também, atividades lúdicas são promovidas, as quais estimulam a interação social, a memória e a alegria entre os idosos.

3.1. Atividades de Extensão

O Projeto Sorriso Grisalho iniciou suas atividades em uma Instituição de Longa Permanência para idosos em 2001, passando a atuar na Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (UA-STDS). Os membros do PSG realizam atividades semanais de higienização bucal supervisionada; assim como dinâmicas, bingos, bazares, oficinas de música e artesanato. Atividades que promovem a maior interação dos idosos e membros do Projeto como show de talentos, dança, oficinas de músicas também são propostas para estimular a sensação de bem-estar e juventude. Os membros do Projeto também participam das comemorações e festividades organizadas pela própria Unidade de Abrigo com o objetivo de estreitar laços entre eles, os idosos e os funcionários do local.

Atendimentos clínicos odontológicos aos idosos da UA-STDS também são realizados pelos membros do Projeto e supervisionados por cirurgiões-dentistas graduados. Até 2011, os atendimentos eram realizados na própria Unidade de Abrigo, sendo supervisionado por cirurgiões dentistas que trabalham na Instituição. A partir de 2011, os idosos são encaminhados para o Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), onde os membros do Projeto realizam semanalmente procedimentos na área da cirurgia, dentística, periodontia e próteses, sendo acompanhados por quatro cirurgiões- dentistas funcionários da UFC.

Como complemento ao atendimento assistencial, foi realizado um levantamento de lesões da cavidade oral em todos os idosos da Unidade de Abrigo e os

identificados com alguma lesão foram encaminhados para a Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia da UFC.

A partir de abril de 2011, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão Clínica (NUPEC) e o Núcleo de Estudos da Longevidade (NEL), o PSG estendeu suas atividades para outra Instituição de Longa Permanência, a Casa de Nazaré, uma Instituição filantrópica que abriga 37 idosas. As ações iniciais, como: rodas de conversa, convivências e participação nas festividades, promoviam uma aproximação maior entre os membros dos projetos e as idosas, conhecendo suas dificuldades e suas histórias. Após vencida a barreira com as idosas foi possível realizar um acompanhamento de rotina com aferição de pressão arterial e higienização bucal supervisionada.

Em 2014, foi iniciado um levantamento de condições e necessidades de saúde bucal das idosas, para a realização do tratamento odontológico domiciliar. Utilizou-se um Protocolo de Atendimento Domiciliar, proposto por uma integrante do Projeto, para uma melhor sistematização e organização do atendimento. Atualmente, o atendimento é realizado semanalmente, abrangendo procedimentos na área de periodontia, dentística, cirurgia, adequações do meio bucal e próteses, com o auxílio de um consultório portátil.

O PSG participou também, de três edições do Dia da Cidadania, realizado no CEDEFAM, onde foram feitas oficinas de saúde bucal, orientações sobre a higiene da boca e da prótese, despertando para a importância de realizar o autoexame bucal.

3.2. Atividades de Pesquisa

Para uma melhor aprendizagem e engrandecimento científico, o Projeto Sorriso Grisalho contempla também o desenvolvimento de Projetos de Pesquisas, com o objetivo final de divulgar os resultados dessas pesquisas em revistas e periódicos especializados.

Durante esses anos, algumas pesquisas foram concluídas e outras ainda estão em andamento. Em 2006, foi realizada uma pesquisa que relacionou diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica nos idosos moradores da Unidade de Abrigo. Os resultados dessa pesquisa foram repassados à enfermaria para o melhor controle da alimentação, medicação, além de acompanhamentos médico daqueles que possuíam alguma alteração. Em 2008, começou a ser desenvolvido um levantamento epidemiológico da saúde bucal de cada idoso, um estudo transversal que analisou a presença de lesões bucais, cárie, doença periodontal e o uso e necessidade de prótese

dentária. Esse estudo foi estendido a dois outros Grupos de Convivência de bairros de periferia opostos geograficamente (os Grupos “Vida” e “Escuta”, no bairro do Pici, e o Grupo “Cabelos Brancos do Dendê” no bairro Edson Queiroz), além da UA-STDS. Essa pesquisa aplicada prestou assistência na adequação do meio bucal para a instalação das próteses em todos os idosos envolvidos. Na UA-STDS, estabeleceu-se parcerias, promovendo a reabilitação oral de alguns idosos. Para os demais locais, serão identificadas parcerias para o financiamento das próteses, principalmente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), junto ao Programa Brasil Sorridente/Ministério da Saúde.

No Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM-UFC), os estudantes do Projeto realizaram atendimentos sob a orientação de quatro cirurgiões-dentistas, funcionários da UFC. Já o Grupo “Cabelos Brancos do Dendê”, será assistido por estudantes e professores do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (Unifor), pela proximidade do local de atendimento com o local onde residem os participantes do Grupo de Convivência, facilitando o deslocamento dos seus integrantes.

Além disso, essa pesquisa visou descobrir, através da aplicação de questionários, qual é o real impacto da perda dentária e da reabilitação oral nos idosos participantes.

Foi realizada uma revisão de literatura, onde foram coletadas orientações após a reabilitação oral protética, com o objetivo de instruir melhor os idosos sobre a adaptação e reeducação da mastigação, deglutição e fala, assim como orientações sobre a importância do uso e manutenção das próteses. A partir dessas informações foram confeccionados folders ilustrativos sobre orientações após a reabilitação oral.

Em 2013, foi elaborado o prontuário eletrônico, baseado em uma sugestão de Protocolo de Atendimento Domiciliar, desenvolvido em um trabalho de Conclusão de Curso anterior.

No mesmo ano, deu-se início a outra linha de pesquisa acerca do conhecimento dos cuidadores que trabalham em Instituições de Longa Permanência para Idosos a respeito do conhecimento sobre saúde bucal, com o objetivo de avaliar a necessidade de ministrar oficinas de saúde bucal para cuidadores e funcionários de lares de idosos.

Duas pesquisas de iniciação científica foram realizadas. Em 2009/2010, uma avaliação das condições de saúde bucal de idosos participantes de dois grupos de convivência em Fortaleza, Ceará; e em 2012/2013, uma pesquisa qualitativa sobre autopercepção da perda dentária utilizando o SOFTWARE ALCESTE como uma ferramenta inovadora na interpretação dos dados.

3.3. Atividades de Ensino

No campo do ensino, várias atividades visando o aprimoramento técnico científico foram realizadas. Seminários em grupo e discussão de artigos científicos são realizados quinzenalmente pelos componentes do Projeto e professores convidados, escolhendo-se temas relevantes na área da Odontogeriatrics e Gerontologia, incluindo: doenças sistêmicas e lesões na cavidade oral que mais acometem a população idosa, aspectos psicológicos do envelhecimento, adaptação após a reabilitação oral protética, etc.

A partir das apresentações de seminários e discussão de artigos, os temas mais relevantes são expostos e compartilhados com a comunidade acadêmica pelos membros do PSG em Jornadas, Congressos e Encontros Universitários. Ao longo desses 15 anos, já foram apresentados mais de 100 trabalhos, incluindo banners e apresentações orais em eventos para o público acadêmico e profissional de odontologia.

Com a obrigatoriedade da apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), os integrantes do Projeto Sorriso Grisalho desenvolveram até o presente momento cinco pesquisas relevantes para o campo da Odontogeriatrics:

- 1-** Autopercepção e condições de saúde bucal de idosos participantes de dois grupos de convivência em Fortaleza (CE), 2010.

- 2-** Perfil Epidemiológico em Saúde Bucal e Avaliação Cognitiva dos Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência no Nordeste do Brasil, 2011.

- 3-** Proposta de protocolo de atendimento odontológico domiciliar ao idoso. 2013.

- 4-** Prontuário Eletrônico para o Atendimento Domiciliar, 2013.

- 5-** Perfil dos cuidadores de idosos da Casa de Nazaré e nível de conhecimento sobre saúde bucal, 2013.

O PSG promove e participa de cursos de atualização em Gerontologia, divulgando a importância da Odontogeriatrics e despertando o interesse de acadêmicos e profissionais por essa área de conhecimento essencial para a sociedade contemporânea.

A primeira edição do Curso de Odontogeriatrics foi realizada em 2004, com carga horária de 40 horas, onde foram beneficiadas 150 pessoas, com o objetivo de complementar a formação acadêmica e promover atualização profissional, e disseminar as novidades no ramo da Odontogeriatrics e da Gerontologia, entre estudantes e profissionais. A segunda e a terceira edições, nos mesmos padrões da primeira aconteceram em 2005 e 2007, respectivamente.

O PSG realiza também oficinas de saúde bucal para idosos e crianças residentes em bairros periféricos da cidade de Fortaleza-CE, que abrangem higiene bucal supervisionada, aplicação tópica de flúor, orientações sobre o autoexame bucal, higiene das próteses e da boca.

Como resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso, foi evidenciada a necessidade da realização também de oficinas de capacitação em saúde geral e, principalmente, saúde bucal para os próprios idosos e seus cuidadores nas ILPI assistidas, com o enfoque na orientação do autoexame bucal, uma forma de prevenir lesões de câncer de boca, realizadas pelos próprios membros do Projeto.

Em 2013, foram elaborados folders educativos para distribuição ao público sobre saúde bucal, orientações após cirurgias dentárias, após reabilitações orais por meio de próteses e orientações de higienização da boca e da prótese, além de um folder ensinando como realizar o autoexame bucal. Esses instrumentos são autoexplicativos com imagens que facilitam a compreensão do público idoso.

4. PARCERIAS/FINANCIAMENTO

Para o desenvolvimento das atividades na Unidade de Abrigo, o PSG, desde a sua origem, conta com uma bolsa de extensão e, em 2011.1 foi contemplado com mais uma bolsa para o desenvolvimento das ações na Casa de Nazaré.

A manutenção, a adequação do consultório e a aquisição de novos materiais são financiadas por parceiros, como a STDS, o Departamento de Clínica Odontológica (DCO) da UFC, verbas das taxas dos cursos promovidos e pelos próprios membros do PSG, proporcionando melhores condições de atendimento clínico.

Em 2012, juntamente com a Academia Cearense de Odontologia (ACO), foi possível realizar a reabilitação de cinco idosos residentes na Unidade de Abrigo e em 2014, alguns idosos foram encaminhados para a Clínica de Prótese total da UFC, onde próteses foram confeccionadas pelos alunos membros do Projeto que estavam cursando a disciplina.

Para o financiamento de algumas próteses, contou-se com recursos da Fundação Rotary- Seção Meireles e da Promotoria de Justiça Cível e Criminal da cidade de Fortaleza-CE.

Com a reforma iniciada em 2011, o consultório odontológico foi inativado, dessa forma, a parceria com o Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM) permitiu dar continuidade ao atendimento clínico aos idosos, sob a supervisão de cirurgiões-dentistas funcionários da UFC.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFC contribui com o Projeto Sorriso Grisalho com serviços de gráfica, a impressão folders e panfletos de divulgação.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 15 anos de experiências, os integrantes do Projeto Sorriso Grisalho constataram que os idosos participantes de Grupo de Convivências, após uma reabilitação oral adequada, tornam-se mais comunicativos, participativos, proativos, com maior autoestima, capaz de refletir sobre a sua qualidade de vida e realizar o autocuidado em saúde.

Nas ILPI, os idosos apresentam um quadro demencial e deterioração cognitiva, dificultando a recuperação da autoestima, mesmo após a reabilitação oral protética.

A inserção de um Projeto de Extensão em uma ILPI, apesar de ser uma atividade árdua, apresenta diversas vantagens, tanto para os idosos assistidos, para a população acadêmica, quanto para os profissionais que atuam na Unidade. Sendo válido ressaltar a confiança e o vínculo existente entre os integrantes do Projeto com os idosos, e funcionários da Unidade, sendo essa uma estratégia de suma importância para o desenvolvimento das atividades em saúde geral e bucal, melhorando a qualidade de vida dos longevos e aprimorando, ainda mais, o conhecimento técnico-científico dos profissionais e estudantes envolvidos.

Considerando a relevância do trabalho realizado, o PSG tem como meta a manutenção das atividades nos lares já assistidos, estendendo o trabalho para o alcance de idosos acamados ou com dificuldades de locomoção, incluindo os idosos que se encontram nas enfermarias das ILPI, com o objetivo de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida desses longevos por meio do cuidado com a saúde bucal e uma atenção humanizada.

5. CONCLUSÃO

Desse modo, é sensato afirmar que ao longo desses 15 anos, o Projeto Sorriso Grisalho contribuiu de forma significativa na promoção de saúde e cidadania dos idosos, contribuindo também para o engrandecimento científico da classe odontológica e na formação acadêmica dos seus participantes.

REFERÊNCIAS

De Visschere LM, Grooten L, Theuniers G, Vanobbergen JN. Oral hygiene of elderly people in longterm care institutions – a cross sectional study. *Gerodontology* 2006; 23:195-204.

Ditterich RF, Rodrigues CK, França BHS, Hebling E. Atenção bucal ao idoso institucionalizado: uma lacuna na odontologia, 2004. <http://www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=464>. Acesso em 17 de setembro de 2011.

Fédération Dentaire Internationale (FDI). Global goals for oral health in the year 2000. *Int Dent J* 1982; 32(1): 74-7.

Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES, Schwambach CW, Moreira AN. Saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2009; 25(11): 2375-85.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Senso populacional de 2000*. Brasília: IBGE. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 17 de setembro de 2011.

Menezes TRM, Seixas ZA, LIMA GA. Aspectos de saúde bucal de uma população idosa nordestina. *Int J Dent* 2008, 7(2): 74-80.

Moragaz. *Gerontologia Social: Envelhecimento e Qualidade de Vida*. São Paulo: Paulinas, 1997.

Moreira RS, Nico LS, Tomita NE, Ruiz T. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. Cad. Saúde Pública 2005; 21(6): 1665-1675.

Notari MHA, Fragoso MHJMM. A inserção do Brasil na política internacional de direitos humanos da pessoa idosa. Revista Direito GV 2011; 7(1).

PE, Yamamoto T. Improving the oral health of older people: the approach of the WHO Global oral Health Programme. Community Dent Oral Epidemiology 2005; 33: 81-92.